

AMBIENTE E MEIO

Precisam ser cuidados

Especial

PÁGINA 8

Concluída a primeira etapa do projeto de expansão da biblioteca da Unitins

PÁGINA 4



Saltfens
Precisamos dar retorno à comunidade

PÁGINA 12



Interlúdio Literário promove debate sobre literatura e educação

PÁGINA 14

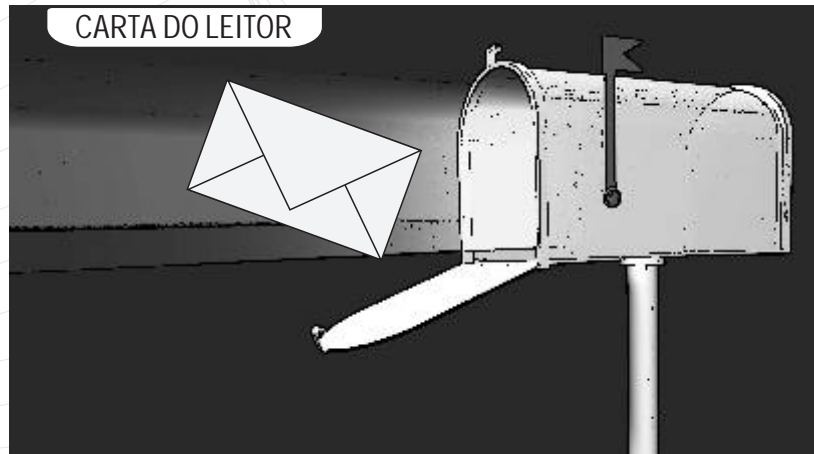




EDITORIAL

Estimada leitora,
Caro leitor,

Humberto Falcão



CARTA DO LEITOR

Cada edição publicada do Jornal Unitins Hoje é, para nós, motivo de comemoração e de jubilo, na medida em que cumprimos nosso papel de compartilhar informações e de mostrar o que a instituição realiza. Para a universidade, abrir e manter esse canal de comunicação, de relacionamento, de interação com você é de suma importância, especialmente, por conduzirmos nossos projetos pautados no comprometimento com a comunidade, buscando, sempre, atender às demandas sociais.

Para a Unitins, essa edição chega de maneira singular. Alicerçados no aval positivo dos nossos leitores e na crescente gama de ações de educação, aumentamos essa publicação para 16 páginas, no ensejo de compartilhar com você os projetos institucionais da Unitins. Retratamos, destacadamente, ações estratégicas que visam despertar a consciência individual e coletiva, como a matéria "Meio e ambiente precisam ser cuidados", que, em uma linguagem simples e ilustrativa,

buscamos desmistificar o jargão meio ambiente e orientar nossos leitores, tanto na utilização correta da expressão gramatical, quanto, especialmente, no conhecimento do assunto.

A Unitins - Fundação Universidade do Tocantins prima por atuar comprometida com melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém, pautada na promoção de ações baseadas no desenvolvimento sustentável, buscando, também, nessa interação assumir sua responsabilidade social, na condição de ator do processo de construção do conhecimento, compartilhando as nossas experiências e aprendendo com cada docente, com cada acadêmico, com cada servidor, com cada ser humano.

Acreditamos na premissa do educador Paulo Freire quando diz que "Não há saber mais ou menos. Há "saberes diferentes" e aqui, respeitamos todos os saberes, acreditando no potencial humano, no capital social e na soma desses conhecimentos.

Esse é o nosso papel. Trabalhar juntos na construção do saber!

A universidade consolida-se na sociedade, podendo direcioná-la a um caminho de mais ética, mais justiça e mais equidade social, de forma que as metas institucionais estejam alinhadas a esse horizonte. Além de ser um espaço democrático de discussão e reflexão, é salutar que a universidade se faça presente na preservação dos recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade, com a promoção da redução das desigualdades sociais.

Cientes do nosso foco e compromisso educacional, desejamos a você uma boa leitura e que a sede do conhecimento jamais se esgote, pois, assim como o processo educativo evolui com o tempo, a vida, nós, também, evoluímos com o conhecimento.

Conte conosco, conte com a Unitins!

Uma excelente leitura...

Humberto Falcão
Reitor

Caro (a) Leitor (a),

O Jornal Unitins Hoje é um canal de comunicação entre a Universidade e você. Pautamos nossas matérias buscando ofertar informações de cunho acadêmico, científico, cultural e de interesse geral, visando proporcionar uma leitura prazerosa que além de transmitir a mensagem, possa, também, contribuir com a construção do seu conhecimento.

Fale conosco

Aqui é o seu espaço para contribuir com o jornal Unitins Hoje, envie sua opinião, sugestão, reclamação ou dicas para matérias.

Avaliaremos o seu texto e entraremos em contato em breve.

Entre em contato conosco através do email comunicacao@unitins.br ou ligue no telefone 063 3218-2947.



À MATEMÁTICA

$$4+4=8$$

NO COTIDIANO

$$2+2=4$$



Moisés Neto

com que a maioria de nós tivéssemos verdadeira aversão aos seus conteúdos.

O que foi observado anteriormente só contribuiu para o ensino de um conteúdo fragmentado, com uma organização hierárquica e, principalmente, centrado na transmissão do saber pelo professor.

As conseqüências desse tipo de ensino são desastrosas. O aluno, muitas vezes, perde o interesse no estudo de uma disciplina que não tem, aparentemente, nada a ver com a sua vida, com suas decisões ou com as suas opções de diversão.

Entretanto, quando o aluno é provocado a descobrir recursos próprios de aprendizagem, capacidade de resolver problemas que envolvam situações de seu cotidiano, os resultados são bastante promissores, além de aumentar o interesse pela aula e, conseqüentemente, pela disciplina.

Quem é que nunca disse, ou ouviu, a seguinte expressão: “professor, onde que eu vou usar esse conteúdo na minha vida?” E, essa é uma pergunta que já foi repetida várias vezes, e, provavelmente, será repetida por muito tempo.

Talvez o grande desafio dos professores para responder a esse questionamento, seja ensinar conteúdos do cotidiano e preparar o aluno para ser aprovado no vestibular, pois temos um grande paradoxo no nosso ensino público e particular.

As escolas públicas de nível médio têm como principal objetivo a preparação de seus alunos para a vida, para o convívio em sociedade; já as particulares têm se preocupado, principalmente, em preparar os alunos para serem aprovados nos vestibulares.

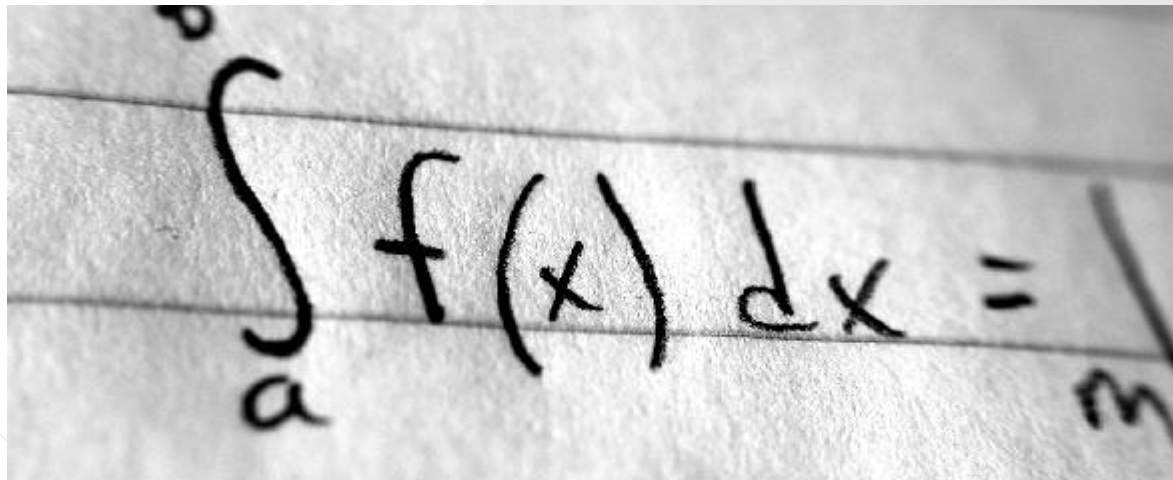
O fato é que a maioria dos alunos aprovados nos vestibulares das Universidades públicas vem de escolas particulares de nível médio, e os alunos de escolas públicas dificilmente têm acesso às universidades públicas conceituadas do nosso país.

Diante desse paradoxo, a comunidade acadêmica precisa encontrar mecanismos de aprendizagem e metodologias que envolvam ações do cotidiano ao Ensino da Matemática, sem deixar de lado a competição que há para o ingresso nas Universidades públicas. Esse é um compromisso e responsabilidade que nós, educadores, precisamos encontrar para melhorar a qualidade do Ensino da Matemática nas escolas, pois isso irá influenciar na formação escolar e profissional dos nossos filhos.

Coord. do curso de Matemática
cc.matematica@unitins.br

O ensino da Matemática nas escolas vem sofrendo profundas modificações nas últimas décadas. As novas exigências do mercado, a evolução tecnológica e até mesmo as necessidades dos alunos foram alguns dos fatores que provocaram o surgimento dessas modificações nas metodologias do ensino da Matemática e também na construção dos livros didáticos.

Apesar de a Matemática estar presente em várias ações do nosso dia-a-dia com sua riqueza de conteúdo, essa disciplina foi, quase sempre, apresentada como uma ciência excessivamente abstrata, com um estudo técnico ou mecânico, em que os alunos eram obrigados a decorar a tabuada e as fórmulas. Isso fez





Concluída

Primeira etapa do projeto de expansão da biblioteca da Unitins

As obras de ampliação das instalações da biblioteca da Unitins – Fundação Universidade do Tocantins terminaram no final de março e o número de usuários já é maior que o contabilizado antes da reforma. Para a bibliotecária responsável, Rosângela Martins, o aumento do fluxo de usuários é consequência da ampliação do espaço físico. “Um ambiente amplo e silencioso é propício para a leitura e estudos, isto, com certeza, tem relação com o aumento no número de usuário da biblioteca da Universidade”, disse Rosângela.

Atualmente, a biblioteca abriga um acervo com mais de

ferramentas essenciais para uma pesquisa. A média de fluxo de pessoas na biblioteca é de 200 usuários por semana.

Segundo Rosângela, a expansão da biblioteca vai além das barreiras físicas. “Para contemplar o novo espaço, iremos oferecer novos serviços, alguns ainda inéditos em bibliotecas Universitárias”, disse Rosângela, aproveitando a oportunidade para divulgar as novas propostas da biblioteca.

Hoje, os usuários da biblioteca da Unitins podem contar com 13 tipos de serviços que proporcionam praticidade e agilidade em suas pesquisas e estudos.



10.500 livros de todas as áreas do conhecimento, tendo um número reforçado nos títulos das áreas de atuação da Unitins. Além dos livros, na biblioteca são encontradas revistas, enciclopédias, periódicos, atlas, dicionários, teses, dissertações, monografias, artigos, fitas com a gravação das teleaulas, CD's educativos e interativos, e microcomputadores,

Serviços Oferecidos

- **Empréstimo domiciliar ou empréstimo pessoal de material:** é feito mediante apresentação da carteirinha da Biblioteca, este serviço está sujeito a um regulamento, que estabelece prazos, número de materiais e penalidades.

- **Reserva de material:** o usuário da biblioteca pode pedir a reserva de um livro para empréstimo.

- **Orientação ao usuário sobre o uso da Biblioteca e dos Recursos por ela oferecidos:** esse serviço proporciona orientação sobre a organização e funcionamento da Biblioteca, uso do catálogo automatizado, utilização de obras de referência, outras fontes de informação bibliográfica.

- **Levantamento bibliográfico:** a biblioteca faz o levantamento bibliográfico de títulos, na tentativa de auxiliar o usuário em pesquisas e trabalhos.

- **Consulta de livros, periódicos e materiais especiais.**

- **Empréstimo entre bibliotecas:** a biblioteca da Unitins, por meio de contatos internos com outras bibliotecas, promove o intercâmbio de títulos para melhor servir seus usuários.

- **Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT):** solicitação de artigos de periódicos, teses e documentos existentes em outras bibliotecas nacionais ou estrangeiras, mediante a cobrança do custo da reprografia e despesas do correio. Serão considerados usuários do Serviço de Comutação Documentária os professores, alunos e funcionários da UNITINS.

- **Videoteca,** esse serviço é restrito a alunos, professores e servidores, e para sua utilização, é preciso agendar horário no

balcão de atendimento e apresentar o documento de identificação estudantil ou funcional.

- **Consulta e pesquisa na Internet:** disponibiliza uma sala com 03 microcomputadores interligados à Internet e com recursos multimídia, possibilitando ao usuário ampliar suas fontes e recursos de pesquisa. É um serviço destinado às comunidades interna e externa, devendo o interessado dirigir-se ao balcão de atendimento para solicitar agendamento.

- **Portal de Periódicos Eletrônicos CAPES:** oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 9530 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet.

- **Catálogo na Publicação:** consiste na elaboração da ficha catalográfica de livros, teses, dissertações e monografias antes de sua publicação, quando ainda se encontram em fase de elaboração, de maneira a permitir a impressão de informações bibliográficas no próprio documento. Esse trabalho é realizado pelo profissional Bibliotecário, tendo como suporte as normas estabelecidas na AACR-2 (Código de Catalogação Anglo-Americano) e na CDD (Classificação Decimal de Dewey).



MEIA ENTRADA

Unitins oferece benefício para servidores desde 2003

Os servidores da Unitins – Fundação Universidade do Tocantins podem usufruir do benefício da meia entrada em cinemas, circos, espetáculos teatrais, esportivos, musicais e de lazer. O desconto de 50% na aquisição dos ingressos é direito amparado na lei Municipal 926/2000. A instituição oferece este tipo de vantagem aos seus servidores desde 2003.

De acordo com a Diretoria de Gestão Pessoal da Unitins, o interesse da Universidade em proporcionar a carteira de meia entrada aos servidores é firmado na idéia de que a formação do profissional é mais ampla do que uma formação acadêmica por si só, engloba também sua participação em atividades que o coloquem em contato com

diversos tipos de produções culturais.

Todo o corpo de servidores da Universidade tem direito à carteira de meia entrada, desde os pró-reitores, pesquisadores, técnicos administrativos e serviços gerais. O documento é emitido durante o ano inteiro, não havendo um único período de confecção das carteiras, o que facilita o pedido da mesma pelos funcionários da instituição.

O pedido da carteira é feito pela Pró-Reitoria de Finanças, por meio da Diretoria de Gestão Pessoal. A confecção é rápida, só este ano já foram entregues 2 malotes de pedidos, com cerca de 45 carteiras em cada um deles.

Atualmente a Unitins possui 504 servidores, destes, apenas 87 aproveitam o benefício da meia entrada. O objetivo do setor de

Gestão Pessoal é que pelo menos 100 solicitem o documento.

O documento tem o custo de R\$10, e a taxa é cobrada do servidor no ato de solicitação da carteira. A validade é de um ano e abrange todo território nacional. Para poder gozar deste benefício, o servidor deve se identificar como tal, apresentando a carteira na bilheteria do evento que irá participar.

Para fazer a carteirinha, o servidor deve procurar a diretoria de pessoal munido dos seguintes documentos:

- cópia do RG;
- cópia do CPF;
- pagamento de taxa no valor de R\$10.



INCLUSÃO

de Oficina Digital

O reitor da Unitins – Fundação Universidade do Tocantins – Humberto Falcão, prestigiou em meados de junho, a inauguração da primeira Oficina Digital do Tocantins, na Colégio Estadual São José, na 1106 Sul, em Palmas. A oficina é uma parceria entre a Secretaria Estadual da Educação e Cultura e a Brasil Telecom, que permitirá aos 1.500 alunos e 36 professores da escola o acesso à Internet para pesquisas escolares, por meio de 22 computadores ligados à rede com banda larga.

Também estiveram presentes o governador do estado, Marcelo Miranda, a secretária de estado da Educação, Maria Auxiliadora Seabra Rezende e o diretor

institucional da Brasil Telecom, Mauricio Velloso. Ainda neste semestre, mais quatro escolas estaduais de Palmas terão suas Oficinas Digitais com acesso à rede mundial de computadores. Vão receber as oficinas o Colégio Estadual Caic ou Centro de Atenção Integral à criança, com 1.606 alunos e 75 professores; Escola Estadual Novo Horizonte, com 1.940 alunos e 58 professores; Colégio Estadual Tiradentes, com 965 alunos e 32 professores; Colégio Estadual Vila União, com 1.583 alunos e 58 professores. A empresa investiu R\$ 1,5 milhão nas cinco escolas.

Cada escola recebe uma sala especial preparada para o laboratório digital. Os alunos e professores terão acesso à

Internet, através do portal IG, da Intel e da Microsoft. O público alvo são crianças e jovens em idade escolar que estejam cursando os ensinamentos fundamental e médio

As oficinas digitais são implantadas em escolas com alta motivação e comprometidas com a aprendizagem de seus alunos, para que possam desenvolver trabalhos de pesquisas escolares na Internet e através de recursos da informática, sendo apoiados por professores previamente capacitados. Os equipamentos são de tecnologia de ponta, integrados ao melhor sistema de inteligência do País. Cada monitor possui uma câmera e fone de ouvido, o que possibilita, inclusive, ensino a distância para os alunos.

UNITINS Mais

REITORIA



Educação nas ondas do rádio

Inovação no formato rádio-revista e foco nas expectativas do ouvinte fazem do Programa de Rádio Unitins uma excelente pedida para as tardes de sábado. Com uma linguagem acessível, o programa leva educação e cultura para mais de 40 municípios no Tocantins, por meio da Rádio Palmas FM 96,1 da RedeSat – Instituto de Radiofusão Educativa do Estado do Tocantins.

Na pauta semanal, a interação com o ouvinte tem sido destaque, com entrevistas, enquetes, fale conosco e pelo email do programa: radio@unitins.br.



Dividindo a bagagem

Os últimos meses têm sido de renovação na Unitins, com a chegada constante de novos servidores aprovados, oriundos do Concurso Público realizado no ano passado. É gente nova tomando posse, circulando pelos corredores, dividindo espaços de trabalho e somando conhecimento, compartilhando suas experiências com a equipe da casa. Momento de acolhida aos novos colegas e de valorização do profissionalismo e desenvolvimento desta IES que busca promover sempre mais um ambiente cordial aos seus servidores.



Incentivando à arte

A Biblioteca da Unitins tem seu acervo constantemente renovado e atualizado, atendendo a todos os servidores da instituição, bem como a acadêmicos e à comunidade em geral na realização de consultas bibliográficas e no empréstimo ao pessoal da casa. Além de contar com livros técnicos, em seu acervo, também constam livros não didáticos, com temas variados.



Sucesso reconhecido na América Latina

Para responder à questão: “Como a Unitins conseguiu atingir o número de 150 mil alunos em menos de sete anos?”, foi realizada uma coletiva de imprensa com os principais veículos de comunicação do Tocantins e a presença de cinco jornalistas internacionais, da Colômbia, que visitaram o estado para a inauguração da nova sede da Eadcon, em Palmas.

No evento, estiveram presentes: os anfitriões, vice-reitor e pró-reitores da Unitins, a diretoria nacional da Eadcon, representantes de instituições colombianas, como o reitor da Universidade Autónoma de Manizales, Cesar Vallejo Mejia.

Você acha que o conhecimento se constrói apenas em sala de aula?

O AVA, Ambiente Virtual de Aprendizagem, é um espaço virtual criado para que você possa desenvolver seu próprio conhecimento, compartilhando experiências, esclarecendo dúvidas com os web-tutores e participando de discussões juntamente com professores e alunos. Tudo isso faz parte do ensino a distância e garante sua interatividade com colegas de todo país. Você, aluno dos cursos de graduação da UNITINS, pode estudar a qualquer hora, onde você for.



UNITINS
www.unitins.br

Ambiente e Meio precisam ser cuidados

A expressão consagrada Meio Ambiente faz-nos pensar que meio e ambiente são a mesma coisa. Um projeto do Nudam mostra-nos que essa expressão dá margem a questionamentos.

Somente aqueles que viveram o bom ambiente possível com bons meios, sabem da importância de preservar o meio

Quando um filho adolescente chega em casa de madrugada, embriagado, vindo de uma festa duvidosa, a mãe imediatamente fala que aquele lugar não é “ambiente” para ele. A mesma situação quando você, leitor, desentende-se com um dos seus amigos de trabalho, o ambiente fica ruim. Já o meio é o lugar onde os dois fatos ocorreram. No primeiro exemplo a festa do adolescente, com endereço fixo, , barcadeiras, copos; no segundo o escritório, com mesas, cadeiras, computadores, lápis, etc.

Com base nesses conceitos, pesquisadores do Nudam – Núcleo de Desenvolvimento e Avaliação do Desempenho Ambiental da Unitins – Fundação Universidade do Tocantins - desenvolvem um trabalho de sensibilização destes conceitos às comunidades rurais e urbanas no Tocantins. “Temos que deixar claro que o ambiente não é meio. Mas também deve estar claro que para aparecer ambiente tem que existir um lugar, um meio”, disse a engenheira ambiental da Unitins, Juliana M. Alves, acrescentando que quanto



melhores estiverem as condições desse meio, maiores serão as chances de ambientes serem bons para quem vive lá ou em qualquer outro lugar.

A expressão consagrada Meio Ambiente nos faz pensar que meio e ambiente são a mesma coisa. De acordo com o Nudam, essa expressão dá margem a questionamentos. “Não é porque não se pode ter o abstrato lar sem que exista uma casa concreta, que alguém de nossa época juntaria a idéia de lar, numa estranha idéia de casa lar”, explicou Juliana.

Ainda de acordo com os pesquisadores do Nudam, o bom desempenho ambiental não se reduz à simples proteção de partes do meio, ou contra todas e quaisquer possibilidades de humanos promoverem transformações necessárias à

sustentação ou melhoria das condições para se viver. “Para entendermos bem o que é desempenho ambiental, precisamos entender como os nossos cuidados com essas partes do meio afetam o ambiente de cada um”, disse o pesquisador Fred Souza.



Livro fomenta o bom desempenho ambiental

Este trabalho rendeu a publicação de um livro com o tema “Ambiente, Meio e Desempenho Ambiental – Como juntar firmeza de idéia e justiça”, dos pesquisadores Luiz Renato D’Agostini, Juliana Mariano Alves e Fred Newton da Silva Souza. A publicação que vai para a 3ª edição foi produzida como subsídio aos processos sócio-educativos deflagrados com apoio do Projeto São João (projeto desenvolvido pela parceria Unitins e Petrobras). “A 1ª edição foi lançada em novembro de 2007, em fevereiro de 2008 saiu a 2ª versão e está prevista para agosto de 2008 uma nova edição, revisada, ampliada e com a linguagem mais acessível à população”, informou a engenheira ambiental Juliana Alves.

Segundo o coordenador do Projeto São João, Daniel Frago, o livro foi inspirado pela necessidade de compartilhar a proposta conceitual e metodológica com as comunidades do entorno do Ribeirão São João e também com os parceiros institucionais.

Unitins lança guia de preservação

Idéias simples que podem mudar o mundo”, pensando assim, a Unitins – Fundação Universidade do Tocantins elaborou um Guia de Preservação do Meio e do Ambiente: plantando uma muda de idéia, que foi lançado no final de junho, no campus da Unitins, em Palmas. O Guia é uma iniciativa da Assessoria de Comunicação em parceria com as Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão.

Na ocasião do lançamento do Guia, o Reitor da Unitins, Humberto Falcão, parabenizou

os coordenadores do projeto pela sua relevância para o ambiente e plantou uma muda de jambo nas dependências da Instituição. Em seguida, 100 mudas doadas pelos viveiros da UnitinsAgro foram distribuídas entre os servidores da Universidade.

Para Edna Mello, professora da Unitins, o trabalho de conscientização que a Universidade está implantando é de extrema importância, não só para a Instituição, como também para a sociedade em geral. “Além das mudas, os servidores levaram para casa a consciência de que ações pequenas podem mudar o

planeta. São dois temas contemplados: a preocupação da Unitins com a sociedade, e a conscientização a partir do meio de trabalho”, disse Edna.

Motoristas, copeiras, porteiros e auxiliares de limpeza da Unitins receberam uma cópia impressa do Guia de Preservação Ambiental “Plantando uma muda de idéia”. A idéia é suprir com o documento os funcionários que não têm acesso direto à internet na Universidade, já que o guia está disponibilizado no site da Instituição. A confecção do guia nasceu com a intenção de implantar políticas de preservação ambiental dentro da Unitins.





UNITINS
Mais

Pós-graduação da Unitins amplia debate de políticas públicas para o Sistema Prisional

GRADUAÇÃO

DCE atuante

Informação com acesso a acadêmicos de diversas localidades do país. Essa é a proposta do DCE Unitins – Diretório Central dos Estudantes, capitaneado pelo acadêmico de administração Agnaldo Quintino. Nessa perspectiva, o DCE promoveu eventos acadêmicos em Balsas, no Maranhão e em Paritins, no Amazonas, mobilizando alunos de diversos cursos e levando a uma reflexão sobre o papel do acadêmico na universidade.

Para o próximo semestre, o DCE organiza mais 4 eventos, dentre eles mais uma edição do Jornato – Jornada de Administração do Tocantins, com o tema Administração Pública.

Interatividade, ferramenta pedagógica

Os acadêmicos dos cursos de graduação da Unitins já podem ter acesso aos conteúdos das teleaulas. Basta acessar o AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem no Portal Unitins. O ambiente é interativo e conta com material para download (apostilas e vídeos), fórum de discussões, acesso à secretaria acadêmica e vários conteúdos disponibilizados pelos docentes.

Além disso, o ambiente proporciona espaço para a troca de idéias, intercâmbio de informações e espaço para debates, com a participação dos docentes e web tutores utilizando a ferramenta para aprendizagem.

Mais perto da Unitins

Em visita à capital Palmas para inauguração da sede da Eadcon, membros da Conead – Cooperativa Nacional de Educação a Distância e representantes de pólos institucionais visitaram a Unitins. Envolvidos e comprometidos com o processo educacional, todos fizeram questão de conhecer melhor a universidade, bem como parabenizar a equipe pedagógica e do estúdio, que não medem esforços em promover cada vez mais material com qualidade e vídeos educativos, que fazem da Unitins o grande diferencial das demais universidades a distância.

O sistema penitenciário brasileiro recebe a cada ano um número maior de internos. Nos últimos dois anos, o aumento foi de 17% em presídios brasileiros. No Tocantins, a população prisional, que era de 1.181 em 2005, passou para 1.932 em 2007. Os dados são do Depen – Departamento Penitenciário Nacional, órgão ligado ao Ministério de Justiça que, complementados às pesquisas do Ministério da Educação, indicam que 90 % dos presos no Brasil são analfabetos.



Para contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas educacionais com foco na reintegração do presidiário, a Unitins – Fundação Universidade do Tocantins oferece a pós-graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas no Sistema Prisional na modalidade de EaD – Ensino a Distância. O curso é destinado aos agentes prisionais e penitenciários, profissionais envolvidos no processo educativo e de outras áreas de atuação.

Segundo o coordenador do curso, Francisco Gilson Rebouças Porto Júnior, a



diferença fundamental deste curso é a ampliação do debate com outras profissões. “Até então nós tínhamos especialização no sistema prisional voltada para as pessoas que já atuam na área, mas



não havia uma que fizesse a ponte entre Educação e Segurança, além de ser um curso que vai formar profissionais de todo o Brasil”, afirmou Porto Júnior.

Na primeira experiência na modalidade EaD, professores e alunos atuam em conjunto para a avaliação e implementação da metodologia, com uma plataforma que integra a parte dos recursos audiovisuais. “No curso o professor interage através de chat (do inglês, que quer dizer conversa, bate-papo, neste caso, através da Internet), do fórum, além de o aluno poder assistir às web-aulas e vídeos relacionados em outros momentos. “A proposta é que as Secretarias de Educação e de Justiça de todos os estados brasileiros possam ter acesso a um programa testado e validado pelos próprios professores e agentes prisionais que vão ser formados aqui no Tocantins”, completou o coordenador da pós-graduação.

Educação como caminho para inclusão social

Dados de pesquisa em todo o Brasil mostram que o preso que tem acesso à educação tem menos possibilidade de voltar para o presídio. Mas é preciso garantir o

reingresso ao mercado de trabalho, afirma o professor Porto Júnior. Para Roberto Oliveira, aluno da escola da CCP, ter acesso à educação transformou a forma de ver as coisas. “Eu era uma pessoa analfabeta, não sabia nem escrever o meu nome, então a escola foi um benefício e uma porta que se abriu para eu aprender mais”, disse.

Oliveira, que está na CCP há 3 anos e meio, diz que os professores foram responsáveis por dar um novo objetivo para ele. “Eu aprendi muito com os professores. Sempre depois das aulas eu me junto aos meus colegas do cárcere que ainda não estudam e passo o que os professores falaram”, relatou o aluno, que pretende continuar o trabalho missionário quando sair da cadeia.

Antônio Cardoso dos Santos também foi um dos presos contemplados por bom comportamento para ingressar na escola da CCP. Está cursando a 4ª série do ensino fundamental e acredita que a experiência adquira com os professores foi importante para ter uma melhor compreensão da vida em sociedade. “Eu não tive muitas oportunidades de estudar e depois que cresci tive vergonha de ir pra mesma sala de aula das crianças. Aqui dentro eu voltei a estudar para ter uma profissão quando sair, porque minha vergonha mesmo é estar preso”, revelou Cardoso, como é mais conhecido.



INOVAÇÃO

Unitins inova com especialização para oficiais da PM no Estado

Numa parceria entre a Unitins – Fundação Universidade do Tocantins e a PM-TO – Polícia Militar do Estado do Tocantins vai oferecer um diferencial aos militares tocantinenses por meio do curso de pós-graduação Lato sensu em Polícia Judiciária Militar. De acordo com o pró-reitor de Pós-Graduação da Unitins, Claudemir Andreaci, a intenção é possibilitar um melhoramento dos serviços prestados à comunidade. “Os cursos vêm ainda para revalidar e efetivar as três áreas de concentração da Unitins: Direito,

os Oficiais para atuação judicial, tornando-os capazes de realizar, de maneira rápida e eficaz, os procedimentos correccionais referentes às condutas de policiais militares que cometem excessos no desempenho da função ou fora dela”, afirmou o diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa da PM-TO, Coronel Clovis Alves de Souza.

Segundo o vice-reitor da Unitins, Lívio William Reis de Carvalho, a iniciativa da PM-TO deve ser parabenizada, pois poucas instituições militares têm programas dessa natureza. “A PM demonstra preocupação em

Policiais vão para sala de aula

A primeira atividade do curso de pós-graduação, que aconteceu na última semana de junho, foi do Tenente e professor Dr. Ronilson de Souza Luiz, que realizou a palestra “A importância do Ensino de Pós-Graduação na Formação de Recursos Humanos”. Luiz é doutor em Educação Policial Militar pela PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Em suas abordagens, o Tenente destacou a importância da educação continuada para a formação profissional. “É sempre possível fazer mais e melhor”, disse.

Durante a aula, os futuros alunos do curso comentavam sobre a oportunidade vinda com o convênio entre a PM e a Unitins. “Eu vou fazer a pós e espero poder oferecer meus conhecimentos à comunidade, como forma de agradecimento pela oportunidade que estamos tendo”, disse o Tenente Sandro Lima Silva.



Gestão Social e Educação”, disse Andreaci.

“É necessário especializar

especializar os oficiais e isto é uma inovação positiva para o Estado”, destacou o vice-reitor.



UNITINS Mais

PÓS-GRADUAÇÃO

Mais Momento de reflexão e debate

Com o objetivo de aprofundar os conhecimentos na filosofia do software livre, a diretoria de pós-graduação promoveu o I Seminário Interno do Mestrado, voltado para os acadêmicos do “Mestrado em Tecnologias Digitais e Sociedade do Conhecimento” e do “Doutorado em Educação/Uned”. Além de conhecer softwares, programas, protocolos e sites, o evento promoveu um momento de reflexão para a participação nos chats promovidos pelo programa de mestrado e contou com a oportunidade de debater temas das dissertações e projetos de pesquisa.

Mais Pós-graduação tem novo diretor

A s s u m i u a Diretoria de Pós-Graduação da Unitins o pedagogo Roberto Antônio Penedo do Amaral, mestre e doutor em Educação pela UFG – Universidade Federal de Goiás. Apaixonado pelas letras, o pedagogo é, também, editor da Revista Eletrônica Palavoraz. O antigo diretor, Dr. Geraldo da Silva Gomes está na Bahia, estudando o seu pós-doutorado.

Mais Novas propostas para o Dinter

O s d o u t o r a d o s interinstitucionais (Dinter) estão sob a responsabilidade do professor George França, filósofo, mestre e doutor em Filosofia, pela PUC – SP, que, além de coordenar o Dinter Bahia e o Dinter Uned, estuda a possibilidade de novos mestrados para a instituição.

Mais De malas prontas

Os mestrados em Educação por meio do Minter Unitins/UnB já se preparam para o período de imersão na Universidade de Brasília. A turma, composta por 26 servidores da Unitins, transfere-se para a capital federal em agosto, período em que se iniciam as aulas na UnB.

Mais Inserção social

Mais do que uma pós-graduação, a especialização Lato Sensu em Libras vem atender os anseios da sociedade, capacitando docentes para o trabalho com portadores de necessidades especiais. É a Unitins presente na comunidade, por meio de ações inclusivas e de responsabilidade social.



Saltfens Precisamos dar retorno à comunidade diz Zimmermann

“Precisamos dar retorno à comunidade das pesquisas feitas na Ferrovia Norte-Sul”. A afirmação é do coordenador do Nuta - Núcleo Tocantinense de Arqueologia, da Unitins - Fundação Universidade do Tocantins, professor Marcos Zimmermann, no fechamento das três oficinas de Educação Patrimonial realizadas em junho deste ano nos municípios tocantinenses de Palmeiras do Tocantins, Darcinópolis e Babaculândia.

As oficinas iniciaram em maio de 2008 e fazem parte do programa Saltfens - Programa de Levantamento, Monitoramento e Salvamento Arqueológico na Ferrovia Norte/Sul. Ainda de acordo com o coordenador do Nuta, esse tipo de oficina é pioneira no Tocantins. “Essa atividade será ampliada para todos os projetos de pesquisa do Nuta”, disse Zimmermann, acrescentando que os estudos desenvolvidos com as pesquisas forneceram subsídios para a realização de oficinas de Educação Patrimonial, fazendo assim com que os professores da rede pública possam se tornar



multiplicadores do seu próprio patrimônio histórico, cultural, arqueológico e paisagístico.

As próximas atividades de Educação Patrimonial serão desenvolvidas pelos projetos da UHE de São Salvador e pólo de fruticultura de São João (Município de Porto Nacional) possivelmente em agosto deste ano.

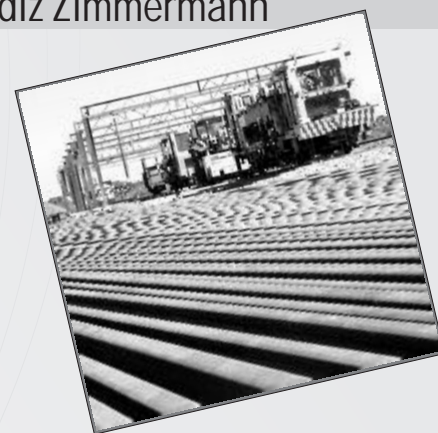


Unitins lança livro sobre trabalhos arqueológicos na Ferrovia Norte-Sul

Em todas as palestras desenvolvidas pela equipe do Nuta, está sendo distribuído o livro didático intitulado “Arqueologia: O segredo da pré-história na região Norte do Tocantins”, dos professores da Unitins- Fundação Universidade do Tocantins, Marcos Aurélio Zimmermann e Antônia Custódia Pedreira.

De acordo com professor Zimmermann, o livro traz informações didáticas sobre as

pesquisas realizadas pelo Nuta durante a implantação da Ferrovia Norte-Sul. “Está sendo planejado o lançamento de mais um volume desta obra, ainda sem data prevista”, informou o autor, acrescentando que a intenção do livro é formar multiplicadores que possam estimular os alunos e a população em geral a preservar o patrimônio arqueológico do Estado.



dos alunos. Agora sim, podemos trabalhar melhor nosso patrimônio histórico”.

O livro é fruto do trabalho desenvolvido no programa Saltfens Programa de Levantamento, Monitoramento e Salvamento Arqueológico na Ferrovia Norte/Sul, etapa I - trecho Aguiarnópolis a Darcinópolis no Estado do Tocantins e etapa II - trecho Darcinópolis a Babaculândia. Em Babaculândia foram encontrados pelos pesquisadores do Nuta 18 sítios arqueológicos e em todo o programa Saltfens, até agora, 119.

O Programa Saltfens é um plano de trabalho firmado por meio do convênio científico entre Engenharia, Construção e Ferrovia S/A - VALEC, Instituto de Arqueologia Brasileira - IAB e Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS, por intermédio do Núcleo Tocantinense de Arqueologia - NUTA, do campus de Porto Nacional - TO.

“Se um aluno achar um caco de cerâmica e não estiver consciente de sua importância, pode jogá-lo fora ou mesmo quebrá-lo. Ao passo que estando informado a respeito de seu valor histórico ele pode repassar a informação do achado a uma equipe de pesquisa ou mesmo ao seu professor”, exemplificou Zimmermann.

Para a professora Maria de Fátima Silva, é bom ter um recurso que pode ser utilizado na prática. “Com o livro, posso consultar e esclarecer as dúvidas



OEPAS

União libera verba para pesquisa Unitins pode ser beneficiada

A Unitins – Fundação Universidade do Tocantins, única Oepa – Organização Estadual de Pesquisa Agropecuária da região norte brasileira, deve receber parte dos R\$ 300 milhões destinados à pesquisa agropecuária ainda neste primeiro semestre de 2008. A verba é proveniente do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento do SNPA - Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, lançado em maio deste ano pelo presidente Lula.

No Brasil, existem 17 Oepas, que se reúnem em grupos regionais e juntos formam o Consepa - Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária. Na tentativa de angariar mais investimentos para pesquisa no Tocantins, a Unitins se uniu ao grupo da região centro-oeste, composto por Oepas dos estados do Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O diretor de pesquisas da Unitins Agro, Ronaldo Coimbra, é quem está à frente da Unitins durante este processo de captação de recursos do PAC SNPA. Para Coimbra, o recebimento deste incentivo ajudará no desenvolvimento da pesquisa no Estado. “Eu acredito que a Unitins deva receber pelo menos R\$ 7 milhões desta verba, até porque nós ainda não temos estrutura e nem pessoal para desenvolver projetos que demandem uma quantia maior”, falou Coimbra, ressaltando que “Um valor destes causará uma verdadeira revolução na logística dos laboratórios da Universidade”.

Do repasse

O Governo Federal deve fazer o repasse dos R\$ 300 milhões de maneira proporcional ao tamanho do projeto apresentado pelos grupos de Oepas. A Unitins e as

Organizações da região centro-oeste já sentaram para discutir suas prioridades, agora é tarefa de cada uma delas montar seu projeto segundo o acordado e esperar a próxima reunião do Consepa para saber o tamanho de sua fatia neste bolo.

Esta é a primeira vez que o governo federal destina uma verba de tamanha importância para Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária. Entre as prioridades apresentadas pelo grupo de Oepas, do qual a Unitins faz parte, estão: pesquisa em horticultura, agroenergia, culturas que integram à cesta básica, sistemas agroecológicos, produção leiteira, estudo de espécies para florestamento e reflorestamento, caprino-ovinocultura e conservação genética das principais espécies de peixes de interesse comercial nas bacias Platina, Amazônica e Araguaia-Tocantins.

Incubadora de empresas realiza parceria com empreendedores

“A Unitins já é uma parte da minha família, sem a ajuda da universidade minha empresa não existiria mais. Depois do trabalho de incubação ganhamos tantos clientes que hoje não conseguimos atender aos pedidos”. A declaração é de Gilmar Mendes, dono da Fertins, empresa de Dianópolis que produz fertilizantes orgânicos.

O CDTI – Centro de Desenvolvimento de Tecnologias Incubadoras da Unitins – Fundação Universidade do Tocantins desenvolve um trabalho de apoio à formação de empresas e consolidação de empreendimentos inovadores, principalmente, agropecuários, individuais ou

associados, nos aspectos tecnológicos, gerenciais, mercadológicos e de recursos humanos. O tempo de permanência da empresa na Incubadora, nas modalidades pré-incubada e associada, é de 12 meses prorrogáveis por até 2 períodos de mais 12 meses, totalizando 36 meses.

O gerente do CDTI, Nélito Noleto Ribeiro, disse que o programa de incubação é bastante procurado. “Existe uma lista de empresas que estão desde o ano passado querendo concorrer às vagas que vamos oferecer este ano”, afirmou. O edital do ano de 2008 trouxe uma novidade, a modalidade pré-incubadora, voltada para os empreendedores

que ainda não possuem condições financeiras para iniciar o empreendimento. Agora, esse cliente receberá apoio desde a fase inicial da empresa.

O presidente da Cooperativa dos Apicultores de Palmas, Antonildo Alexandre Medeiros, que termina seu período de incubação este ano, falou sobre o trabalho da Unitins com os associados. “O CDTI foi quem abriu o mercado para nós, só de termos o nome da Unitins como nossa parceira já é um grande passo. Hoje nós temos espaço no Município, no Estado e na Federação. Quando entramos no trabalho de incubação, trabalhávamos com 79 colméias, hoje temos 1.396”, falou Medeiros.

UNITINS
Mais

PESQUISA

Mais

Parcerias impulsionam pesquisas

Com foco na promoção da formação de docentes e desenvolvimento de pesquisas, a Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior está financiando o projeto de Cooperação Acadêmica e Científica entre a Unitins e a UFV – Universidade Federal de Viçosa.

Nessa parceria, a Unitins recebeu a visita do professor Dr. Ricardo Henrique da Silva Santos, da UFV, que ajudará nas atividades desenvolvidas pelo projeto GRAC – Grupo de Pesquisa em Agroecologia no Cerrado.

Mais

De olho nas ações do homem

Cuidar da água, cuidar do meio ambiente é questão de sobrevivência. Sob esse prisma, a professora da Unitins, Juliana Mariano, do Nudam – Núcleo de Desenvolvimento e Avaliação do Desempenho Ambiental ministrou palestra na 6ª edição do Fórum do Lago. Na apresentação, o objeto de estudo foi a sub-bacia do Ribeirão São João que, por desaguar no lago, tem influência direta com a qualidade da água.

Em sua palestra, a docente ressaltou que é importante avaliar as atitudes do homem em relação à preservação do meio ambiente.

Mais

Acadêmicos participam de processo seletivo

Investir em projetos de pesquisas é prioridade na Unitins. Para isso, parcerias são firmadas oportunizando a realização de estudos, e a participação de acadêmicos e pesquisadores é sempre maior. A exemplo disso, na seleção do Pibic 2008 – Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação Científica foram inscritas 44 propostas, sendo 26 na área de ciências agrárias e biológicas; 12 na área de ciências humanas, sociais e letras; 5 na área de ciências exatas e da terra.

Mais

Palestras e contato com a comunidade

Levar as informações da universidade à comunidade, disponibilizando dados técnicos e orientações no cultivo de culturas diversas, no manejo de animais, na confecção de projetos, entre outros, é um compromisso da pró-reitoria de pesquisa da Unitins. Nesse contexto, pesquisadores da instituição ministraram diversas palestras na 41ª Expoara – Exposição Agropecuária de Araguaína, evento que mobilizou a região norte do Tocantins.



Interlúdio Literário

promove debate sobre literatura e educação

Música, poesia e literatura, estas expressões artísticas invadem a

Unitins – Fundação Universidade do Tocantins nas edições do Interlúdio Literário. O evento surgiu espontaneamente com a visita da mexicana Guadalupe Rodrigues à Universidade. Guadalupe foi convidada para ministrar a palestra “Cheiros, cores e sabores na literatura mexicana do fim do século XX: uma reaproximação à criação ‘vitalista’ no México”. O evento deu tão certo que passou a ter uma edição a cada mês, com palestras, debates e recitais que podem ser proferidos por convidados e inscritos.

“O Interlúdio tem apresentado um resultado maravilhoso, recebemos na universidade a comunidade, pessoas que entendem de arte,



artistas, pesquisadores para analisar e discutir produtos artísticos, mas o melhor de tudo é que recebemos também pessoas que produzem arte”, disse Kyldes Batista, uma das organizadoras do evento.

Quem também elogiou o Interlúdio Literário foi o reitor da Unitins, Humberto Falcão, que em uma das edições abriu o evento com um poema de sua autoria intitulado “Côncio vício”, dedicado ao amigo e Pró-Reitor de Graduação da Instituição, Galileu Marcos Guarengi. “Esse evento serve para despertar as pessoas para a literatura. Esta iniciativa do curso de Letras enriquece e solidifica a nossa Universidade, enquanto promotora do conhecimento”, afirmou Falcão. “O Interlúdio Literário é mais que uma aula de literatura, é uma oportunidade de

adquirir conhecimento de forma lúdica. A naturalidade com que as coisas acontecem, a espontaneidade dos participantes, você chega sem ter nada programado aí vê alguém recitando uma poesia, contando uma história, cantando uma música, fazendo uma performance, isso mexe com seus sentimentos, aí você se lembra que também sabe fazer alguma coisa e se inscreve”, disse Cejane Borges, depois de ter participado de duas edições do Interlúdio.

Aos interessados em recitar poema, cantar, ou fazer qualquer manifestação artística, o Interlúdio aconteceu dia 28 de agosto. A homenagem foi feita para o poeta nordestino Patativa do Assaré e à literatura de cordel.

Outras edições

A segunda edição do Interlúdio Literário foi com a palestra “O gládio, a taça e a roda: símbolos e imaginário em Grande

Sertão: veredas”, ministrada pelo professor Roberto Antônio Penedo do Amaral. Também deu o ar da graça ao auditório da Unitins, Monteiro Lobato com “Um passeio pela intertextualidade em Reinações de Narizinho”, palestra ministrada por Cristina Vasques no terceiro encontro.

Na quarta edição, o professor Cláudio Pires Viana, da UFG – Universidade Federal de Goiás, falou aos presentes sobre “A Náusea”, de Jean Paul Sartre, na palestra “O homem, o contingente e o absurdo: a relação consciência, mundo e liberdade”. Na edição apresentada, no mês de junho, a professora Liliane Scarpin falou sobre “O dialogismo, a intertextualidade e o encanto nas canções de Caetano Veloso”.



Projeto vencedor do prêmio Ethos pode ser implantado na Unitins

A Unitins – Fundação Universidade do Tocantins ainda colhe os frutos da recente Jornada de Extensão, que aconteceu em junho deste ano. O lançamento do livro “Empreendedorismo Social: da Teoria à prática, do sonho à realidade”, do professor Edson Marques Oliveira, realizado no evento, pode levar a implantação do projeto Casulo Sócio-

Tecnológico, vencedor do prêmio Ethos, na EaD – Educação a Distância da Unitins.

O projeto é um resultado prático dos conhecimentos adquiridos na pesquisa feita durante a realização do curso de doutorado em Serviço Social, pela Unesp – Universidade Estadual Paulista, e foi desenvolvido na Associação Comercial de Toledo – ACIT. Esses dois trabalhos

possibilitaram o lançamento do livro.

Na universidade há seis meses, Oliveira está inserido em um grupo de pesquisa, e possui um projeto que aguarda a aprovação da Comissão de Avaliação, intitulado Cartografia Sócio-Educacional dos assistentes sociais. O professor afirma que “através do diagnóstico resultante da pesquisa será possível verificar

a viabilidade de implantação do projeto de extensão Casulo Sócio-Tecnológico no EaD da Unitins”.

Oliveira, que é professor do curso de Serviço Social, ressalta que vem trabalhando os conceitos desenvolvidos no decorrer de seus estudos com os alunos, fator indispensável, pois um trabalho premiado com destaque nacional pode acrescentar muito à qualidade de formação dos acadêmicos.



Painel Vivo

Por Rose Vidal
rose.mv@unitins.br

Obra - Prima Cem Anos de Solidão

Um comboio carregado de cadáveres. Uma população inteira que perde a memória. Mulheres que se trancam por décadas numa casa escura. Homens que arrastam atrás de si um cortejo de borboletas amarelas.

São esses alguns dos elementos que compõem o exuberante universo deste romance, no qual se narra a mítica história da cidade de Macondo e de seus inesquecíveis habitantes.

Lançado em 1967, Cem Anos de Solidão é tido, por consenso, como uma das obras-primas da literatura latino-americana moderna. O livro logo tornou o colombiano Gabriel García Márquez (1928) uma celebridade mundial; quinze anos depois, em 1982, ele receberia o Prêmio Nobel de Literatura.

Todos com as paixões à flor da pele. E o "realismo mágico" de García Márquez não dilui a matéria de que trata – no caso, a história brutal e, às vezes, inacreditável dos países latino-americanos. Pelo contrário: só a torna mais viva.

Livros Didáticos

Ciberprofessor - Novas tecnologias, ensino e trabalho docente

Eucídio Arruda

É pouco provável que a escola continue a mesma após a implantação de novas tecnologias educacionais em seu interior, visto que os equipamentos informáticos modificam a paisagem, as estruturas físicas e mesmo organizacionais,

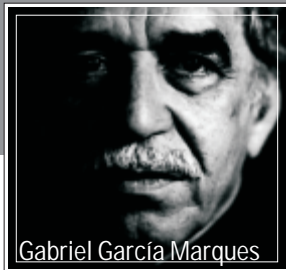


incorporam outras práticas pedagógicas, novas relações sociais, novos olhares sobre o significado da aprendizagem, entre outros fatores. Exatamente sob esse aspecto insere-se o presente livro, pois a aceitação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente escolar é posterior à investigação de suas implicações no seu cotidiano e no trabalho docente.

Educação a Distância: a Tecnologia da Esperança

Eucídio Arruda

A ampliação das oportunidades educacionais, com que tanto se sonha, está ligada à institucionalização da modalidade da educação a distância, que se vai tornando realidade no Brasil. Já existem instrumentos legais propiciados pelo MEC, por meio do Conselho Nacional de Educação, a partir do pioneirismo do Rio de Janeiro. A resistência do EAD cede terreno, aos poucos, à consciência de que somente será possível aumentar e melhorar a oferta de recursos humanos



Gabriel García Márquez

Espanha, Austrália, África do Sul, Canadá, etc.

Concursos

Programa de Democratização Cultural

O Instituto Votorantim abre inscrições para 3ª seleção pública de projetos culturais. Serão investidos R\$ 4 milhões em iniciativas comprometidas em ampliar o acesso do jovem à cultura, principalmente pelos jovens entre 15 e 24 anos. A inscrição dos projetos foi gratuita e aconteceu na primeira semana do mês de agosto pelo site www.institutovotorantim.org.br. Em 2007 o Instituto desenvolveu o Manual de Apoio à Elaboração de Projetos de Democratização



Cultural, disponível no site.

Prêmio Sesc de Literatura

Estão abertas as inscrições

para o Prêmio Sesc de Literatura com objetivo de premiar textos inéditos, escritos em língua portuguesa por autores brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil. Como premiação, o SESC oferecerá a publicação e distribuição através de editora das obras vencedoras para cada categoria. Os interessados devem entrar em contato com a Área Técnica de Literatura no Centro de Atividades do Sesc Palmas, ou pelo telefone: (63) 3212-9939. O edital do concurso esta disponível no www.sescto.com.br.

Prata de Casa

OBRA

Empreendedorismo Social: Da Teoria à Prática, do Sonho à Realidade

SÍNTESE

Editora Qualitymark, RJ, 2008

A presente obra é fruto de uma pesquisa realizada no curso de doutorado em Serviço Social na Unesp, Franca-SP no período de março de 2002 a fevereiro de 2004. Após defesa da tese, os conhecimentos foram aplicados através de um projeto de extensão, denominado de Casulo Sócio-tecnológico, que em parceria com a Associação Comercial Empresarial de Toledo – ACIT, foram realizados vários projetos na perspectiva do empreendedorismo social, essa foi a parte da teoria à prática. O sonho era realizar um projeto que pudesse ser replicado, reconhecido e de grande impacto. Em 2007, o Projeto Casulo recebe o primeiro lugar no Prêmio Ethos/Valor de Responsabilidade Social na categoria Professor/Extensão. Em 2008, o exemplo da ACIT está sendo exemplo para ser replicado junto a outras Associações Comerciais e em maio foi lançado esta obra, o sonho se torna realidade. Esse é o espírito do empreendedorismo social, transformar sonhos em realidade.

SOBRE O AUTOR

Prof. Dr. Edson Marques Oliveira

Doutor em Serviço Social pela Unesp-Franca-SP; Mestre em Serviço Social pela PUC-SP; Bacharel em Serviço Social pela Fac. Paulista de Serviço Social de SP.

Coach Internacional pela Lambent do Brasil e membro da ICC; Professor universitário, graduação e pós-graduação a 12 anos; Membro do grupo de avaliadores do INEP/ME; Consultor/palestrante junto às temáticas: gestão social, empreendedorismo e responsabilidade social, Planejamento Estratégico, Gestão de Projetos e Plano de Negócio Social, Gestão organizacional, RH e Coaching.

Vencedor Prêmio Ethos/Valor, 2007 categoria Projetor/Projeto de Extensão.

CONTATO

empreendedorsocial03@yahoo.com.br
emocoaching@yahoo.com.br

(63) 81165077 / (63) 32172749



Pós-Graduação de Extensão

UNITINS
Mais

I Jornada de Extensão reforça relação entre Universidade e Comunidade

EXTENSÃO

Tú hablas Español?
Do you speak English?



Enriquecer o conhecimento cultural por meio de um novo idioma é uma das propostas do Centro de Idiomas Unitins, projeto de extensão sob a coordenação do curso de Letras, que inicia suas atividades com dois cursos de língua estrangeira: Inglês e Espanhol. Os cursos estão abertos à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, e as aulas começam em agosto.

Apostando na educação



Ciente de seu papel social, a Unitins uniu-se com a Secretaria Estadual da Cidadania e Justiça, por meio de uma parceria, para realizar o curso de “Capacitação de atores do sistema educativo”. Serão capacitados todos os profissionais das unidades de medidas sócio-educativas como psicólogos, assistentes sociais, policiais militares, delegados, juízes, promotores, defensores públicos e demais envolvidos em ações da Infância e Adolescência.

Relato de experiências em livro



Intitulado “Empreendedorismo Social: da teoria à prática, do sonho à realidade”, o livro do professor Dr. Edson Marques Oliveira foi lançado durante a Jornada de Extensão da Unitins. A publicação é fruto da tese de doutorado e apresenta o resultado do projeto “Casulo Sócio-Tecnológico”, que em 2007 ganhou o prêmio Ethos-Valor.

O Universo de uma academia engloba muito mais do que o ensino em salas de aula, existe todo um contexto social que é criado por causa da existência dessa instituição e das pessoas que a ela frequentam. Para debater esse contexto a Unitins – Fundação Universidade do Tocantins colocou em foco essa discussão, nos dias 3 e 4 de junho, na I Jornada de Extensão Universitária da Instituição. Durante a jornada, pesquisadores, professores, acadêmicos e pessoas da comunidade puderam assistir a várias palestras sobre extensão, uma das bases que sustentam as universidades, como também palestrar e debater sobre o tema.

A Jornada de Extensão foi contemplada com a

presença dos palestrantes Adolfo Ignácio Calderón, Doutor em Ciências Sociais, Claudemir Andreaci, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Extensão da Unitins, Maria das Dores Pimentel Nogueira, Mestra em Educação, e Maria de Fátima Ribas, Diretora de Extensão da Unitins.

Os palestrantes direcionaram as discussões sobre a Responsabilidade Social das Universidades, do Sistema EaD, e dos valores que a Extensão pode agregar às Universidades, quando caminha junto com o Ensino e Pesquisa na realização de projetos sociais.

Após a jornada, os organizadores do projeto avaliaram-na como bem sucedida. A Diretora de Extensão, Fátima Ribas, disse que as experiências trocadas

durante a exposição dos projetos no decorrer do evento foram de grande importância para a Unitins. “Nós logramos êxito juntos, desenvolvendo trabalhos visando qualidade de ensino da Universidade”. Fátima acrescentou ainda que a jornada teve saldo positivo. “O evento foi positivamente avaliado, gerando satisfação e a visibilidade da Extensão como eixo articulador entre a Universidade e a Sociedade”, completou.

O Professor Fernando Lothario, da Coordenação de Projetos de Extensão, enxergou resultados práticos de produção em consequência da Jornada. “Conversando com professores, eu já posso ver o resultado das palestras, que geraram motivação na produção de novos projetos”, afirmou.

Universidade ganha Revista de Extensão

A Extensão dentro da Unitins ganhou, além da Jornada de Extensão, outro aliado: a “Revista de Extensão”, que terá publicação anual. A primeira edição teve seu lançamento durante a Jornada e contém 55 páginas que fazem uma síntese de como e onde foram realizados os trabalhos de extensão que a Universidade colocou em prática no ano de 2007.

“A revista é uma prestação de contas do que

aconteceu em 2007, onde mostra os procedimentos e normatizações das atividades de extensão realizadas no ano”, disse o pró-reitor de Extensão de Pós-Graduação, Claudemir Andreaci.

A diretora de Extensão, Fátima Ribas, disse que a publicação da revista é um grande avanço na comunicação entre a sociedade e a Universidade. “A publicação dos trabalhos realizados pela Universidade é uma maneira de reforçar a

relação com a sociedade, porque à medida que a Unitins faz um trabalho junto à comunidade e publica esse trabalho, ela faz cumprir o seu papel como mecanismo responsável pela socialização”, disse Fátima.

Ainda segundo Fátima, como a revista é o resultado dos trabalhos realizados pela pró-reitoria no período de um ano, os preparativos da próxima edição da revista começam somente em setembro.